

1) MENSAGEM DO CEO

O segundo trimestre de 2022 foi ainda marcado pelas incertezas econômicas e geopolíticas mundiais, com destaque para os gargalos na cadeia de abastecimento, principalmente de semicondutores, a inflação em patamar historicamente elevado e taxas de juros crescentes ao redor do mundo. Mesmo diante deste cenário, obtivemos mais uma vez um desempenho robusto.

A produção global de veículos leves, excluindo a China, segundo a consultoria IHS, apresentou um leve crescimento de 2,6% no 2T22 em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de veículos comerciais apresentou um crescimento da produção global, excluindo a China, de 4,3%, segundo a consultoria LMC, destacando um importante crescimento no mercado Indiano nesse período.

Nossa receita operacional líquida cresceu 31,7% no 2T22 em relação ao 2T21, para R\$ 4,2 bilhões, impulsionado, pela demanda e produção de veículos comerciais e uma leve recuperação no volume de produção de veículos leves. O segmento de veículos comerciais continua com uma participação relevante na receita da Companhia, com 47,9% no 2T22.

O EBITDA foi de R\$ 534,6 milhões no 2T22, com margem de 12,8%, uma redução de 9,8% em relação ao 2T21. Nosso lucro líquido foi de R\$ 190,5 milhões no 2T22, uma redução de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando os efeitos não recorrentes em ambos os períodos, principalmente a exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins, o EBITDA no 2T22 teria apresentado um crescimento de 25,2% em relação ao 2T21.

O desempenho e resiliência dos resultados deve-se ao modelo de negócios diversificado e pela disciplina da execução operacional. A participação nos segmentos de veículos leves e comerciais assim como a diversificação de geografias e de produtos, e a proximidade de nossa produção junto aos clientes e mercados consumidores foram fatores determinantes para o resultado no 2T22. Mesmo diante de um cenário ainda volátil, a flexibilidade e agilidade operacional também foram importantes para o atingimento de sólidos resultados.

Nossa alavancagem financeira, medida pela relação do endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,2x no 2T22, um leve crescimento em relação ao 1T22 (2,1x), mas ainda uma melhora relevante quando comparada com o índice de 3,0x do 2T21.

Em relação ao perfil do endividamento, após a conclusão da 11ª emissão de debêntures, encerramos o 2T22 com 78,8% no longo prazo, comparado com 66,5% no 2T21. Adicionalmente, encerramos o 2T22 com robusta posição de caixa, de R\$ 1,4 bilhão, superior à dívida de curto prazo de R\$ 1,3 bilhão.

A liquidez foi ainda reforçada com a contratação no 2T22 de R\$ 500 milhões de linhas de crédito rotativo (*Revolving Credit Facilities*) pelo prazo de 3 anos. Pela primeira vez a Companhia utiliza este instrumento que reforça a sua estratégia de liquidez, com custos mais efetivos (*carry*).

Recebemos novos reconhecimentos importantes dos nossos clientes, desde o final do 1T22, o que comprova nosso compromisso em qualidade, tecnologia,

competitividade, entrega e satisfação geral dos nossos clientes. Na planta de rodas para veículos comerciais e máquinas agrícolas em Cruzeiro, no Brasil, recebemos da John Deere o prêmio “*Partner-Level*”, maior nível recebido por fornecedores dentro do Programa de Excelência da montadora. Também na fábrica de Cruzeiro, recebemos da DAF o prêmio “*Quality Achievement Award*” pelo quinto ano consecutivo. Nas fábricas de rodas para veículos leves em Sedalia nos Estados Unidos e em Limeira no Brasil, recebemos o prêmio “*Quality Excellence Award*” da General Motors. Já nossa divisão de componentes estruturais recebeu, a partir das plantas da Maxion Montich o prêmio da Iveco como “Fornecedor do Ano” na categoria “Entregas”. E a partir da planta de Monclova, no México, o prêmio “*Supplier Excellence Awards*” da Navistar na categoria “*Performance Awards*”.

Divulgamos o relatório de sustentabilidade com avanços nas metas estipuladas no programa *ROADMAP ZERO*, nosso compromisso em apoiar a descarbonização da mobilidade. Em 2021, conseguimos reduzir (i) nossa emissão de CO₂ em 4,8%, (ii) o uso de água por kg de roda produzida em 13,75%, e (iii) o consumo total de gás natural em 6,1% em relação ao *baseline* de 2019. Continuamos confiantes e engajados em alcançar nossas metas de curto, médio e longo prazo de redução de emissões e uso maior de energia de fontes renováveis.

Continuamos atentos às mudanças de mercado, pressões inflacionárias, variações de volumes de produção de nossos clientes e acontecimentos geopolíticos, procurando sempre nos adaptar de forma tempestiva aos eventuais impactos desses fatores. Permanecemos focados nos ganhos de produtividade e eficiência operacional, no lançamento de novos produtos, nos desenvolvimentos de nossa engenharia avançada, na digitalização e inovação e no fortalecimento de nosso balanço, para continuarmos adicionando valor aos nossos produtos.

2) DESTAQUES DO 2T22

- Receita operacional líquida: R\$ 4.192,4 milhões no 2T22, aumento de 31,7%¹, e de R\$ 8.469,6 milhões no 1S22, aumento de 34,1%¹
- Lucro bruto: R\$ 534,7 milhões com margem de 12,8% no 2T22 e R\$ 1.145,7 milhões com margem de 13,5% no 1S22
- EBITDA de R\$ 534,6 milhões com margem de 12,8% no 2T22 e R\$ 1.082,7 milhões com margem de 12,8% no 1S22. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o EBITDA no 2T22 teria apresentado um crescimento de 25,2%¹
- Alavancagem financeira² de 2,2x no 2T22, uma redução em relação ao 2T21 (3,0x) e um leve aumento em relação ao 1T22 (2,1x)
- Contratação de R\$ 500 milhões de linhas de crédito rotativo (*Revolving Credit Facilities*)

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior.

² Dívida líquida/ EBITDA dos últimos 12 meses.

- Liquidez total de R\$ 1.892,9 milhões³ no 2T22 comparado com R\$ 1.386,0 milhões no 1T22 e R\$ 1.355,3 milhões no 2T21
- Lucro líquido: R\$ 190,5 milhões no 2T22 e de R\$ 350,7 milhões no 1S22

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

Segmento	Brasil ¹			América do Norte ²			Europa ³		
	2T21	2T22	Var.	2T21	2T22	Var.	2T21	2T22	Var.
Veículos Leves	505	551	9,1%	3.185	3.557	11,7%	3.645	3.786	3,9%
Veículos Comerciais	47	45	-3,8%	131	134	2,6%	116	106	-8,4%
Total Veículos	551	596	8,0%	3.316	3.692	11,3%	3.761	3.892	3,5%

Segmento	1S21			1S22			1S21			1S22		
	1S21	1S22	Var.	1S21	1S22	Var.	1S21	1S22	Var.	1S21	1S22	Var.
Veículos Leves	1.064	1.007	-5,4%	6.800	7.121	4,7%	7.923	7.319	-7,6%	7.923	7.319	-7,6%
Veículos Comerciais	85	85	0,1%	264	266	0,8%	234	220	-6,0%	234	220	-6,0%
Total Veículos	1.149	1.092	-5,0%	7.064	7.388	4,6%	8.157	7.538	-7,6%	8.157	7.538	-7,6%

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais) e estimativas da Companhia

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

Apesar do cenário desafiador, as mais recentes previsões das consultorias automotivas para a produção global de 2022, indicam um crescimento de 6,7% na produção de veículos leves e de 4,3% na produção de veículos comerciais, ambos excluindo a China.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita Operacional Líquida	3.183.883	4.192.384	31,7%	6.316.979	8.469.575	34,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.763.165)	(3.657.734)	32,4%	(5.486.545)	(7.323.925)	33,5%
Lucro Bruto	420.718	534.650	27,1%	830.434	1.145.650	38,0%
	13,2%	12,8%		13,1%	13,5%	
Despesas Operacionais	(179.136)	(181.613)	1,4%	(361.010)	(350.468)	-2,9%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	202.057	54.834	-72,9%	196.365	27.916	-85,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.652	6.024	-43,4%	11.583	10.698	-7,6%
Lucro Operacional (EBIT)	454.291	413.895	-8,9%	677.372	833.796	23,1%
	14,3%	9,9%		10,7%	9,8%	
Resultado Financeiro	(68.543)	(112.366)	63,9%	(127.585)	(234.618)	83,9%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(150.726)	(82.338)	-45,4%	(236.763)	(191.275)	-19,2%
Participação de Não Controladores	(20.235)	(28.706)	41,9%	(46.735)	(57.212)	22,4%
Lucro Líquido	214.787	190.485	-11,3%	266.289	350.691	31,7%
	6,7%	4,5%		4,2%	4,1%	
EBITDA	592.729	534.573	-9,8%	960.667	1.082.724	12,7%
	18,6%	12,8%		15,2%	12,8%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 4.192,4 milhões no 2T22 e R\$ 8.469,6 milhões no 1S22, um aumento de 31,7% e de 34,1% em relação ao 2T21

³ Posição de caixa + linhas de crédito rotativo

e ao 1S21, respectivamente.

A receita operacional líquida no 2T22 foi impactada de forma positiva pelos lançamentos de novos programas e produtos e pelo maior mix de vendas ao segmento de veículos comerciais. Na região Ásia + outros, a receita no 2T22 foi impactada negativamente por uma paralisação temporária de um dos principais clientes da planta de rodas de alumínio na África do Sul, por conta de eventos climáticos.

A variação cambial impactou de forma negativa a receita operacional da Companhia em R\$ 426,2 milhões no 2T22 e R\$ 700,3 milhões no 1S22.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	127.556	142.562	11,8%	241.310	270.038	11,9%
Rodas Aço (Veículos Leves)	112.655	150.686	33,8%	207.594	278.140	34,0%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	275.929	399.312	44,7%	518.727	794.307	53,1%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	90.402	112.573	24,5%	155.194	214.440	38,2%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	329.000	467.558	42,1%	597.302	910.661	52,5%
América do Sul	935.543	1.272.691	36,0%	1.720.128	2.467.585	43,5%
	29,4%	30,4%		27,2%	29,1%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	103.211	143.273	38,8%	233.195	291.616	25,1%
Rodas Aço (Veículos Leves)	305.202	472.172	54,7%	674.621	976.095	44,7%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	98.214	120.117	22,3%	189.702	237.570	25,2%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	337.756	537.796	59,2%	616.310	1.099.792	78,4%
América do Norte	844.384	1.273.359	50,8%	1.713.828	2.605.073	52,0%
	26,5%	30,4%		27,1%	30,8%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	516.146	593.709	15,0%	1.049.633	1.155.863	10,1%
Rodas Aço (Veículos Leves)	263.465	334.590	27,0%	551.467	664.336	20,5%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	291.913	387.719	32,8%	592.212	812.856	37,3%
Europa	1.071.523	1.316.018	22,8%	2.193.312	2.633.055	20,0%
	33,7%	31,4%		34,7%	31,1%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	211.790	184.676	-12,8%	418.051	439.551	5,1%
Rodas Aço (Veículos Leves)	36.682	51.834	41,3%	87.505	110.492	26,3%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	83.960	93.806	11,7%	184.155	213.819	16,1%
Ásia + Outros	332.433	330.316	-0,6%	689.711	763.861	10,8%
	10,4%	7,9%		10,9%	9,0%	
IoChpe-Maxion Consolidado	3.183.882	4.192.384	31,7%	6.316.979	8.469.575	34,1%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	2.426.724	3.074.457	26,7%	4.948.173	6.244.682	26,2%
	76,2%	73,3%		78,3%	73,7%	
Maxion Structural Components	757.158	1.117.927	47,6%	1.368.806	2.224.893	62,5%
	23,8%	26,7%		21,7%	26,3%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.657,7 milhões no 2T22 e R\$ 7.323,9 milhões no 1S22, um aumento de 32,4% em relação ao 2T21 e de 33,5% em relação ao 1S21.

O aumento do custo dos produtos vendidos no 2T22 deve-se principalmente ao aumento do preço das matérias primas e outros insumos utilizados no processo produtivo.

4.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 534,7 milhões no 2T22 e de R\$ 1.145,7 milhões no 1S22, um aumento de 27,1% em relação ao 2T21 e de 38,0% em relação ao 1S21.

O aumento do lucro bruto observado no 2T22 deve-se principalmente ao crescimento da receita e a maior eficiência operacional.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 181,6 milhões no 2T22 e R\$ 350,5 milhões no 1S22, um crescimento de 1,4% em relação ao 2T21 e uma redução de 2,9% em relação ao 1S21.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

No 2T22 tivemos um resultado positivo de R\$ 54,8 milhões e de R\$ 27,9 milhões no 1S22, uma redução em relação ao valor positivo de R\$ 202,0 milhões no 2T21 e de R\$ 196,4 milhões no 1S21.

Os principais componentes do resultado no trimestre foram um ganho de R\$ 19,6 milhões proveniente de reembolsos de seguros e R\$ 19,9 milhões do reconhecimento do ganho da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins.

Ressalta-se que a redução do resultado no 2T22 e no 1S22, em comparação ao ano anterior, está relacionada ao reconhecimento no ano anterior do ganho da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins e do ganho na desvalorização da opção de compra de uma controlada, totalizando R\$ 197,1 milhões no 2T21.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado positivo de R\$ 6,0 milhões no 2T22 e R\$ 10,7 milhões no 1S22, uma redução de 43,4% e de 7,6% em relação ao 2T21 e ao 1S21, respectivamente.

O resultado de equivalência patrimonial no 2T22 foi impactado pela redução do resultado da Maxion Montich e pelo aumento do prejuízo da Dongfeng Maxion, essa última ainda na fase inicial das operações.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	2T21				2T22				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	2.377	10.076	(1.802)	10.652	3.003	6.734	(3.712)	6.024	-43,4%

R\$ mil	1S21				1S22				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	2.704	11.863	(2.984)	11.583	5.715	12.419	(7.436)	10.698	-7,6%

¹Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

²Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina e no Uruguai (participação de 50%)

³Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

Lucro operacional de R\$ 413,9 milhões no 2T22 e de R\$ 833,8 milhões no 1S22, uma redução de 8,9% em relação ao 2T21 e um crescimento de 23,1% em relação ao 1S21.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R\$ 534,6 milhões com margem de 12,8% no 2T22 e de R\$ 1.082,7 milhões no 1S22 com margem de 12,8%, uma redução de 9,8% e um aumento de 12,7% em relação ao 2T21 e ao 1S21, respectivamente.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes em ambos os períodos (R\$ 197,1 milhões no 2T21 e R\$ 39,5 milhões no 2T22), o EBITDA no 2T22 teria apresentado um crescimento de 25,2% com margem de 11,8%. Da mesma forma, o EBITDA no 1S22 teria apresentado um crescimento de 35,2% com margem de 12,2%.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Lucro líquido	214.787	190.485	-11,3%	266.289	350.691	31,7%
Não Controladores	20.235	28.706	41,9%	46.735	57.212	22,4%
Imp. de Renda / Contrib. Social	150.726	82.338	-45,4%	236.763	191.275	-19,2%
Resultado Financeiro	68.543	112.366	63,9%	127.585	234.618	83,9%
Depreciação / Amortização	138.439	120.677	-12,8%	283.295	248.928	-12,1%
EBITDA	592.729	534.573	-9,8%	960.667	1.082.724	12,7%

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 112,4 milhões no 2T22 e de R\$ 234,6 milhões no 1S22, um aumento de 63,9% em relação ao 2T21 e de 83,9% em relação ao 1S21.

O aumento do resultado financeiro é relacionado (i) ao ganho de R\$ 58,6 milhões no 2T21 na linha de receitas financeiras pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins, contra um ganho de R\$ 6,6 milhões relacionado ao mesmo evento no 2T22, (ii) a despesa relacionada a amortização antecipada do sindicato em euros (efeito não caixa) de R\$ 29,6 milhões, e (iii) o aumento das taxas de juros no Brasil e no exterior.

4.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 190,5 milhões no 2T22 (lucro por ação de R\$ 1,25277) e de R\$ 350,7 milhões no 1S22 (lucro por ação de R\$ 2,30640), uma redução de 11,3% em relação ao lucro líquido de R\$ 214,8 milhões no 2T21 (lucro por ação de R\$ 1,40696) e um crescimento de 32,0% em relação ao lucro líquido de R\$ 266,3 milhões no 1S21 (lucro por ação de R\$ 1,74771).

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 132,1 milhões no 2T22 e R\$ 213,4 milhões no 1S22, um aumento de 64,7% em relação ao 2T21 e de 52,9% em relação ao 1S21. Os

principais investimentos no período foram relacionados ao aumento de capacidade para atendimento da demanda do segmento de veículos comerciais, lançamento de novos produtos e melhoria da produtividade.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 1.392,9 milhões, sendo 33,3% em reais e 66,7% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos, e debêntures circulante e não circulante) em 30 de junho de 2022 atingiu R\$ 6.016,3 milhões, estando R\$ 1.277,4 milhões (21,2%) registrados no passivo circulante e R\$ 4.738,8 milhões (78,8%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez (relação do caixa adicionado das linhas de crédito rotativo sobre a dívida de curto prazo) foi de 1,48x ao final do 2T22 uma melhora em relação ao índice de 0,75x ao final do 2T21. A melhora desse índice ocorreu pelo aumento da posição de caixa, da contratação de linhas de crédito rotativo e do alongamento do perfil da dívida no 2T22 com a 11ª emissão de debêntures e outras operações financeiras.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 2T22 foram: (i) linhas em reais indexadas ao CDI que representaram 50,3% (custo médio CDI + 1,41%), (ii) linhas em euros (euro + 3,2% ao ano) com 36,0%, e (iii) linhas em dólares (US\$ + 4,5% ao ano) com 9,1%.

O endividamento líquido⁴ consolidado em 30 de junho de 2022 atingiu R\$ 4.330,6 milhões, um crescimento de 8,8% em relação ao montante de R\$ 3.981,7 milhões atingido em 30 de junho de 2021.

O endividamento líquido no final do 2T22 representou 2,2x o EBITDA dos últimos 12 meses (aumento em relação ao índice de 2,1x apresentado no 1T22), enquanto ao final do 2T21 representava 3,0x. A melhora apresentada neste indicador é relacionada principalmente à maior eficiência operacional da Companhia e à disciplina na alocação do capital.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.349,7 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 28,30) em 30 de junho de 2022, um aumento de 11,7% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 30 de junho de 2021 (R\$ 3.893,2 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 25,33).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 4.038,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 26,27) em 30 de junho de 2022, um aumento de 12,2%

⁴ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante.

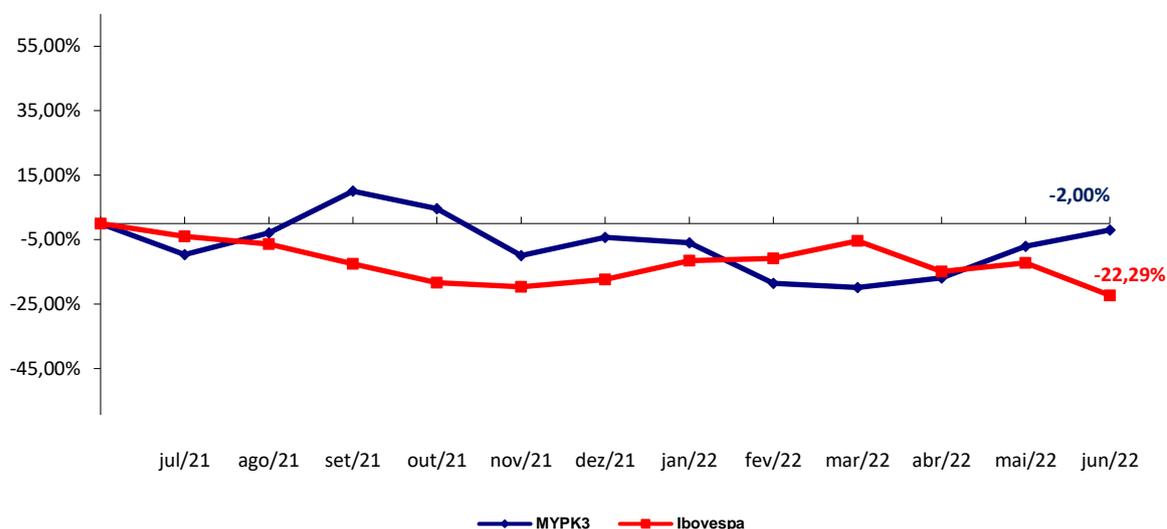
em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 30 de junho de 2021 (R\$ 3.599,3 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 23,41).

O aumento do patrimônio líquido é relacionado ao aumento das reservas de lucro e ao resultado do período.

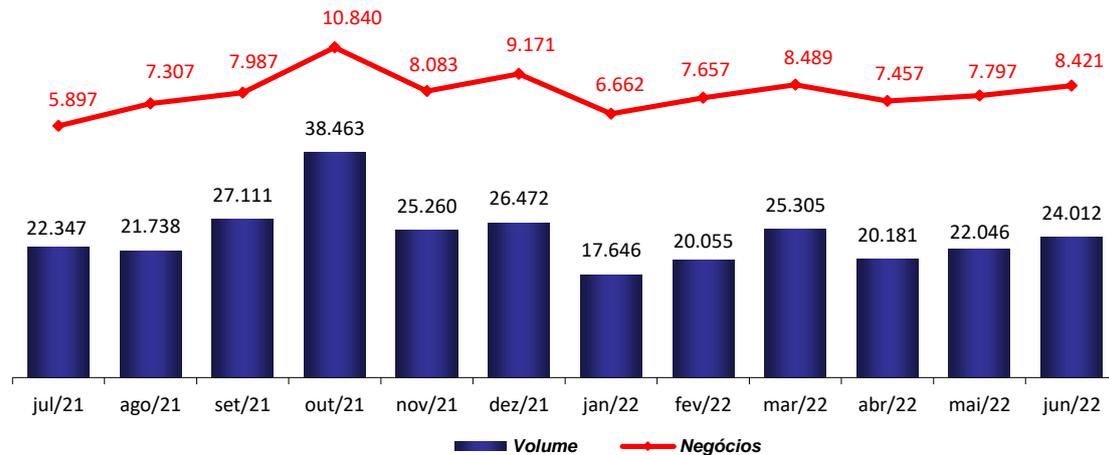
8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 2T22 cotadas a R\$ 15,71, uma valorização de 22,3% no trimestre e uma desvalorização de 2,0% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T22 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 2.414,9 milhões (R\$ 2.464,1 milhões ao final do 2T21).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 2T22 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 22,1 milhões (R\$ 30,4 milhões no 2T21) e um número médio diário de 7.891 negócios (7.953 negócios no 2T21).

Volume Médio Diário


9) OUTROS EVENTOS

Em junho de 2022, as instalações da Maxion Wheels Holding GmbH (controlada da Companhia) em Königswinter, Alemanha, foram inspecionadas pelo órgão antitruste alemão (*Bundeskartellamt*), no contexto de uma investigação sobre suspeita de descumprimento de leis concorrenciais relacionada a fabricantes de rodas de alumínio para veículos leves. A Companhia está cooperando plenamente com as autoridades. Caso venha a ser considerado que houve violação das normas aplicáveis, a referida subsidiária poderá estar sujeita a multa ou processos cíveis. Esta é uma investigação em andamento e, a Companhia não tem condições de antever a duração, o escopo ou os resultados da investigação.

10) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o segundo trimestre de 2022, a lochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2022.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, conforme emitido pelo *International Accounting Standard Board*.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 10 de agosto de 2022.

13) ANEXOS

13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado

DRE - R\$ mil	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita Operacional Líquida	3.183.883	4.192.384	31,7%	6.316.979	8.469.575	34,1%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(1.629.031)	(2.458.704)	50,9%	(3.205.835)	(4.906.036)	53,0%
Mão de Obra	(514.603)	(518.197)	0,7%	(1.035.867)	(1.059.761)	2,3%
Outros	(619.530)	(680.833)	9,9%	(1.244.842)	(1.358.127)	9,1%
	(2.763.165)	(3.657.734)	32,4%	(5.486.545)	(7.323.925)	33,5%
Lucro Bruto	420.718	534.650	27,1%	830.434	1.145.650	38,0%
	13,2%	12,8%		13,1%	13,5%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(12.457)	(21.290)	70,9%	(34.869)	(42.607)	22,2%
Gerais e Administrativas	(163.153)	(155.940)	-4,4%	(317.677)	(298.571)	-6,0%
Honorários da Administração	(3.526)	(4.383)	24,3%	(8.464)	(9.290)	9,8%
Outras Despesas/Receitas	202.057	54.834	-72,9%	196.365	27.916	-85,8%
	22.921	(126.779)	n.m.	(164.645)	(322.552)	95,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.652	6.024	-43,4%	11.583	10.698	-7,6%
Lucro Operacional (EBIT)	454.291	413.895	-8,9%	677.372	833.796	23,1%
	14,3%	9,9%		10,7%	9,8%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	67.079	24.572	-63,4%	71.719	38.974	-45,7%
Despesas Financeiras	(124.670)	(141.675)	13,6%	(192.475)	(268.148)	39,3%
Variação cambial líquida	(10.952)	4.737	-143,3%	(6.829)	(5.444)	-20,3%
	(68.543)	(112.366)	63,9%	(127.585)	(234.618)	83,9%
Lucro antes do IR. e da CS	385.748	301.529	-21,8%	549.787	599.178	9,0%
	12,1%	7,2%		8,7%	7,1%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(150.726)	(82.338)	-45,4%	(236.763)	(191.275)	-19,2%
Participação de Não Controladores	(20.235)	(28.706)	41,9%	(46.735)	(57.212)	22,4%
Lucro Líquido	214.787	190.485	-11,3%	266.289	350.691	-31,7%
	6,7%	4,5%		4,2%	4,1%	
EBITDA	592.729	534.573	-9,8%	960.667	1.082.724	12,7%
	18,6%	12,8%		15,2%	12,8%	

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil

	ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	jun-21	jun-22	jun-21	jun-22
CIRCULANTE			CIRCULANTE	
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.355.258	1.392.893	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.798.780
Contas a Receber de Clientes	1.749.006	2.466.700	Fornecedores	1.700.511
Estoques	2.474.865	3.055.324	Obrigações Fiscais	220.606
Impostos a Recuperar	392.709	582.900	Obrigações Sociais e Trabalhistas	441.451
Despesas Antecipadas	55.849	55.869	Adiantamentos de Clientes	102.615
Instrumento Financeiro Derivativo	25.430	33.219	Instrumento Financeiro Derivativo	-
Outros Créditos	155.257	210.749	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	55.756
	6.208.374	7.797.654	Outras Obrigações	462.058
				4.781.777
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE	
Impostos a Recuperar	343.024	285.275	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.574.364
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	355.525	243.601	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	86.108
Depósitos Judiciais	55.601	59.472	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	160.053
Instrumento Financeiro Derivativo	10.718	279.288	Instrumento Financeiro Derivativo	-
Outros Créditos	972	81.452	Passivo Atuarial de Plano de Pensão	643.352
Investimentos	101.125	132.510	Outras Obrigações	64.431
Imobilizado	3.939.697	3.919.901		4.528.308
Intangível	2.137.136	2.078.537	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Direito de uso	51.106	36.645	Capital social	1.576.954
	6.994.904	7.116.681	Opções outorgadas reconhecidas	3.061
			Reservas de lucros	120.921
			Reserva de capital	12.467
			Ações em tesouraria	(28.894)
			Ajuste de avaliação patrimonial	1.645.421
			Resultado do período	269.323
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	3.599.253
			Participação dos Acionistas não Controladores	293.940
				3.893.193
TOTAL DO ATIVO	13.203.278	14.914.335	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.203.278
				14.914.335